São Paulo 2020

voz da ESPERANÇA

Ano XIV - ed. 61
jul/ago/set

Comunidades Nossa Senhora da Esperança
Movimento de Apoio Espiritual e Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

A chegada da primavera sinaliza para muitos um tempo de renovação e transformação. E para você?

Editorial

OLÁ, POVO DE DEUS, mais uma vez temos a felicidade de falar com vocês.

É nosso desejo que vossa vida esteja voltada para a luz que vem de Deus. Esse Deus e Senhor que nos chama desde o ventre materno e assim vamos a Ele responder: "Envia operários para a tua messe, dispostos a abraçar a vocação. Que não faltem bons pastores para conduzir tuas ovelhas".

Amigos, a vida se expande ou se encolhe, dependendo de nossa coragem. Somos corajosos e plenos da Graça de Deus e por isso sabemos abraçar, perdoar, aceitar e Amar.

Estamos vivendo uma época diferente de tantas que já vivemos, de tantos anos passados e celebrados.

Estamos assustados e amedrontados, porém como cristãos, Filhos de Deus e sendo Nossa Senhora nossa Mãe, existe dentro do nosso coração esperança e fé que venceremos essa adversidade.

"As adversidades podem fortalecer o que há de melhor em nós. "

Estamos sem poder nos encontrar, nossas reuniões são realizadas através da máquina que está fazendo o papel de "ligação" entre as comunidades. Mas nossa vida continua, temos que criar e inventar atitudes para alcançar nossos objetivos.

Aproxime-se das pessoas que estão desanimadas, ajude-as a reviver suas capacidades, enviando uma mensagem de carinho pelo meio de comunicação que você achar melhor e assim estimulá-las, acreditando que os resultados de nossa luta serão maiores, porque Deus é Pai e Maria nossa Mãe.

Nosso Amor a Deus se fortalece ainda mais porque essa mudança de vida a qual nos submetemos nos fez olhar o mundo com mais Amor no coração.

Ana Rita e Manoel

Voz da Esperança

SUMÁRIO

COORDENAÇÃO NACIONAL

Santidade e as virtudes do bom cristão 3
Ponto de unidade 4
Peregrinação a Aparecida 5

VIDA NO MOVIMENTO

Alegria pela missão 6
Feliz Páscoa? Sim... Feliz e santa Páscoa! 6
Isolamento? 7
Proclamação da Palavra 8
Um momento da vida 9
Quem nos leva à Santidade? 9
Um presente do céu 11

VIDA NA COMUNIDADE

Até quando? 12
Maria: mulher, mãe e modelo 13
Uma vida, um exemplo 14
O mundo em modo pausa? 15
Reflexões 16

DESTAQUES

O fogo não destrói tudo 19
Um novo ser humano para um mundo novo 20

ESPECIAL

Presença da eternidade do amor 22
O sorriso 23

FALECIMENTOS

Perdemos um grande pastor 23

CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo-SP

Coordenação Nacional
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 - cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial
Ana Rita e Manoel Carlos Marques

www.cnse.org.br

Edição e Produção
Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj. 115
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos
Revisão: Jussara Lopes
Diagramação: Douglas D. Rejowski
Imagem de Capa: canstockphoto

3.370 exemplares

CNSE_VE61_capaemiolo_082020_NB

SANTIDADE E AS VIRTUDES DO BOM CRISTÃO

A cultura de hoje no mundo moderno nos deixa um pouco apreensivos para um futuro próximo, pois está caminhando tudo tão rápido que às vezes pode atrapalhar o emocional, levando-nos a uma ansiedade e fazendo com que rezemos menos, deixando de nos preparar espiritualmente.

Você pode se perguntar: O que tem a ver tudo isto com a Santidade?

Pois bem, como estamos vivendo o nosso dia a dia? Como estamos nos preparando para chegar à Santidade?

A Santidade não fica restrita somente aos santos que já foram beatificados ou canonizados. O Espírito Santo derrama a Santidade por toda parte do santo povo de Deus. A Santidade pode ser vista em vários aspectos:

- no morador de rua,
- nas crianças abandonadas,
- nas pessoas que se encontram acamadas,
- naqueles que trazem o pão de cada dia,
- nos pais criando os seus filhos... etc.

Se a Santidade é o rosto mais belo da Igreja e torna o homem mais humano, é preciso vivê-la intensamente com a prática das **Virtudes do Bom Cristão:**

Tolerância, Paciência e Mansidão: virtudes que estão interligadas, que se completam.

Alegria e Sentido de Humor: é o cartão de visitas do cristão.

Ousadia e Ardor: precisamos conservar essas virtudes a cada dia, pois as frustrações e os desânimos podem nos abater.

Vida de Oração: é a porta para uma intimidade e amizade com Deus; sempre com um só pensamento... Deus, pois Ele é o nosso marco, o nosso direcionamento.

Se Deus é por nós quem será contra nós?

Quando foi citado no início sobre o nosso "mundo moderno", queríamos dizer que a rapidez dos fatos atuais pode nos levar à ansiedade, deixando de praticar algumas virtudes como ser tolerante e, ainda, querendo converter as pessoas. Porém este último papel cabe a Deus. Ele está acima de tudo. Precisamos ser levados pela mansidão como Cristo, ser alegres, não nos deixando abater pelas frustrações e desânimos. Só assim, com a força do Espírito Santo, vamos nos fortalecer.

A Santidade se expressa na Oração e na Adoração. Jesus nos convida à oração, Maria é a orante perfeita e modelo para todos. Vamos seguir seus ensinamentos!

Neste momento de dificuldades em que o planeta vive o distanciamento e o isolamento, precisamos nos unir cada vez mais para passar por este sofrimento com **mansidão e ardor**, assumindo compromisso na **oração** e nos convertendo em busca de uma mesma **Santidade.**

Que Nossa Senhora da Esperança nos preencha de força, alegria e fé!

PONTO DE UNIDADE

Amados!

Em nossa fé somos a todo momento, e nas situações de vida, desafiados a fortalecer a confiança em Deus, numa entrega total ao Senhor, através do exercício diário da oração, leitura orante da Palavra e meditação. Em Mateus 13,54, vemos que Jesus passa na sinagoga ensinando e todos ficavam admirados, isso porque Ele mantinha com o Pai uma comunicação constante, pois é o "homem" de oração. Nós O ouvimos cada vez que a igreja transmite a sua palavra e ensinamentos e nos debruçamos na leitura orante e a meditamos, transformando-a em oração que nos conduz na mudança de nossas atitudes, numa maior aproximação e intimidade com Ele.

Na atualidade, com muitas coisas a nossa volta, marcando drasticamente nosso viver, estamos experimentando algo que nunca pensávamos que poderia existir – (a covid-19), mas tais coisas que experimentamos nos levam a desenvolver a fé e crescer no segmento de Jesus, pois somos seus discípulos e missionários (Documento de Aparecida).

A falta de fé pode ser um obstáculo em nossas vidas, ou uma fé infantilizada que nutre o medo e a insegurança por um conceito de um Deus castigador, como às vezes nos deparamos por aí. Isso é devido por um desconhecimento de Jesus e a ausência da oração – meditação que nos mostra um Deus que é Pai, amor, misericordioso; essa falta de conhecimento – nos leva a criar

dentro de nós estratégias de resistência a uma transformação e crescimento pessoal, num segmento forte, firme e convicto de que Deus é amor e nos dotou de capacidades para vencer o mal e fazer a luz brilhar nas sombras que por vezes invadem a vida humana. É preciso lutar com fé viva, verdadeira e uma oração sincera, plena para superar as limitações e comodidades de uma rotina centrada em nós mesmos, que nos afasta do Reino de Deus.

Quando nos dispomos a acolher o Senhor em nossa vida e nos dedicamos mais à oração, cada instante e por mais simples que sejam os acontecimentos, vamos perceber a sua presença e desenvolveremos em nós a confiança que fortalece no agir em comunhão com Ele e vencer as limitações e medos que o mundo nos impõe.

"Não tenhais medo", diz o Senhor.

Deixe-se conduzir pela Graça do seu amor misericordioso que age sempre e sempre mais, quer atuar em nós para que o seu Reino se realize cada vez mais em todos.

Deus nos abençoe e Nossa Senhora da Esperança interceda sempre por cada um de nós para que tenhamos um coração semelhante ao de Jesus e sejamos mais dedicados na oração.

PEREGRINAÇÃO A APARECIDA

Diante da pandemia do coronavírus, a peregrinação que estava agendada para o dia 2 de setembro deste ano foi cancelada. Vamos pedir a Nossa Senhora, que neste Movimento é a nossa Mãe da Esperança, que nos dê forças para superar tudo isso e que seja possível programarmos uma nova data para visitá-la, com o título de Mãe Aparecida, nossa querida Padroeira do Brasil.

ALEGRIA PELA MISSÃO

Maria Hermínia B. Ortiz e Mário Eugênio Ortiz
ENS 4, Nossa Senhora das Graças e CNSE Araras-SP

Quando fomos convidados pelo Setor das Equipes de Nossa Senhora de Araras para acompanhar as CNSE, ficamos inseguros, apreensivos e pensamos: será que seríamos capazes de cumprir a missão que Deus estava nos dando?

Quando fomos apresentados à equipe de trabalho e começamos a participar das reuniões, sentimos que realmente Deus tinha algo grandioso para nós.

Ao participarmos das reuniões, tivemos a oportunidade de sentir e ver a grandeza das pessoas que delas fazem parte, devido à espiritualidade de cada uma. Isso nos fez crescer ainda mais espiritualmente e admirá-las pela dedicação e amor que existe entre as meninas, a Deus e ao Movimento.

Com isso nos sentimos fortalecidos e encorajados para ajudá-las e apoiá-las da melhor maneira possível. Pedimos sempre a Deus e a Nossa Senhora que nos deem forças e nos ajudem a expandir em nossa cidade esse Movimento das CNSE para acolher mais pessoas em situação de pessoas sós que tanto necessitam de apoio e de fortalecimento na fé.

Deus nos abençoou!

FELIZ PÁSCOA? SIM... FELIZ E SANTA PÁSCOA!

M. de Lourdes P. Bigeschi
(Comunidade 4 - Marília-SP)

Estamos passando por um período atípico, isoladas, cada qual na sua morada. Mas graças ao bom Deus, temos hoje a tecnologia que permite nos comunicar por áudio e vídeo. E isso ameniza um pouco esse sentimento de solidão e isolamento.

Apresento aqui minha visão sobre o que está acontecendo com essa pandemia, principalmente em relação à família, amigos e sobretudo sobre a Páscoa 2020.

Muitos questionaram: Não teremos Páscoa esse ano? Sim, tivemos a Páscoa. E o que vimos e vivenciamos foi uma verdadeiramente e autêntica Páscoa. Estamos vivendo um momento propício para um despertar. Um despertar interno que cada pessoa fará a seu tempo.

As famílias voltaram para o convívio familiar; os filhos, com mais atenção aos pais, retomaram as orações em família; a TV passou a ser o veículo para trazer aos lares a missa e os ritos pascais. A família se uniu para juntos assistirem filmes, outras diversões e também a Igreja chegou até nós através da TV. Vivemos uma Semana Santa diferente, nos voltamos para a nossa Igreja doméstica, no nosso lar. Quanta riqueza! Proliferaram ações de caridade em prol dos mais necessitados; os profissionais de saúde e segurança e outros setores que não puderam parar estão arriscando a própria vida em prol dos semelhantes. Nunca houve no Brasil um volume de doação de recursos, empresas e cidadãos tão grande como agora. Como será o amanhã da filantropia? É preciso que essas atitudes continuem a ser praticadas todos os dias. Pergunto a vocês: alguma vez vocês viram tantas casas enfeitadas com lindos ramos em suas portas no Domingo de Ramos? E as famílias pesquisando sobre os significados dos símbolos pascais para explicarem aos filhos? Pois eu vi aqui em casa. Isto é Páscoa!

Um ser invisível fez a Terra parar, uniu as famílias, desacelerou o consumismo, fez as pessoas se isolarem para proteger seus semelhantes, despertou a fraternidade, nos conscientizou de que necessitamos tão pouco para viver.

Embora haja medo e preocupação, existe paz em nossos corações. É a fé que nos traz a paz. A paz que vem do nosso Deus! E em breve estaremos nos abraçando novamente, renovados, de alma limpa! O mundo não será o mesmo. Há de ficar a lição.

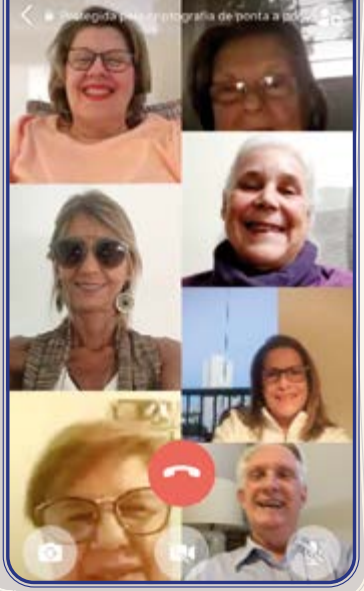
Vivemos intensamente a Semana Santa. A mais verdadeira das Semanas Santas, com as bênçãos de Deus.

ISOLAMENTO?

Tosca, Madalena, Matilde, Cleide, Claudia
(Comunidade 8 – N. S. do Carmo – São Paulo-Capital)

Durante a pandemia, todos nós fomos obrigadas a descobrir e aprender muitas coisas. Alguns aprenderam a cozinhar, outros a faxinar. Alguns aprenderam a ter paciência, outros a ter perseverança. Alguns aprenderam a mexer no celular, outros a ligar a máquina de lavar. Alguns aprenderam a fazer planejamento do dia com horários para participar da Missa, rezar o Terço, fazer ginástica, assistir filmes na TV, ler livros, ligar para amigos e familiares. Outros tentavam "matar o tempo", como suicidas em conta-gotas!

No Movimento das CNSE vimos coisas geniais! Mulheres fazendo máscaras para dar ou vender! Mulheres bordando, tecendo, tricotando roupinhas de nenê e roupas para quando as igrejas voltarem a fazer quermesses! Homens cozinhando tortas, empadas, bolos para vender ou dar aos amigos



e familiares! E muitas pessoas participando de "lives" com amigos e parentes, seja para comemorar aniversários, seja para confraternizar, e até para fazer reuniões!

Entre vários exemplos, nós, da Comunidade número 8 - Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação, na capital de SP, realizamos várias reuniões, mesmo com dificuldades na sintonia ou na audição. Mas fizemos! E todos rezamos, conversamos e matamos saudade das nossas reuniões presenciais, que se DEUS quiser voltarão em breve!!!

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

Comunidade 10 - São José do Ipiranga - São Paulo-SP

A Comunidade 10 de São José do Ipiranga, na Capital de São Paulo, é composta de mulheres muito ativas na paróquia. Algumas pertencem às "Formiguinhas", que se reúnem todas as semanas para fazer roupas para bebês e crianças, que vendem na Festa de São José e em outras festividades. Outra exerce sua formação em Psicologia atendendo voluntariamente! E algumas pertencem à Equipe de Liturgia, ajudando nas missas semanalmente. Uma dessas participantes, ELIETE DONNI, foi convidada para fazer uma das leituras na Missa de Pentecostes, dia 31 de maio, na Catedral da Sé! O celebrante foi o Cardeal Dom Odilo Scherer, auxiliado por outros padres. Apesar de sua experiência, Eliete ficou muito emocionada com essa oportunidade, pois estamos vivendo um grande isolamento social. Na Paróquia São José há missa diariamente, através do Facebook e outros canais, em que o pároco Padre Valencio celebra e apenas um ou outro voluntário participa. Portanto, receber esse convite para Proclamar a Palavra na Catedral foi quase um milagre diante das circunstâncias que vivemos de isolamento. DEUS seja louvado e NOSSA SENHORA DAESPERANÇA continue intercedendo por todos nós!

QUEM NOS LEVA À SANTIDADE?

Eva Fontanari
(Comunidade Rosas de Araras – Regional de Limeira-SP)

Que magnífico este tempo que nos faz ficar parados e meditar sobre a vida, os medos e rezar... e desta luta tirar a graça maior: pensar em nós e em nossa história.

Por que nasci? Com qual missão Deus me presenteou? Como vou cumprindo esta vocação?

Sim, privilegiadas somos por estar nesta fase (onde muitos dos nossos não chegaram), em que foram vividos belos sonhos e tantas lutas, mas sempre amparadas na fé que no Batismo nos foi dada.

Quem nos ajudou na caminhada da Santidade?

Fundamental pensar em pessoas, fatos, influências e vivências que nos acompanharam.

Somos de Deus! Jesus nos estimula, o Espírito Santo nos ensina, porém quem nos rodeia ajuda a fazer acontecer a história, a história sagrada e única de nossa vida. Deixemos que em nossa memória se façam presentes: o padre que nos batizou, nossos pais, padrinhos, os sacramentos, o marido, os filhos, nossos vizinhos, catequistas, movimentos da Igreja, as Equipes de Nossa Senhora e os imprescindíveis amigos, nossos fortes colaboradores e incentivadores.

Construímos nossa Santidade, dia a dia, por meio de muitas pessoas queridas que viabilizaram nossa existência de fé; vale a pena lembrar de cada um, se a memória nos ajudar e orar por eles!

Despertas estamos na dinâmica do Movimento das CNSE, movidas por gigantes formadores que nos levam a perceber que não somos as "pobres viúvas" ou "pessoas sós" e sim fortes guerreiras da nova geração.

Ser santo é ser feliz, saber agradecer tudo e todos com os quais vivemos e viveremos, pois é nesta graça que somos alimentadas e sustentamos nossa saúde mental e espiritual.

Nossa Senhora da Esperança, faça nossa Santidade aflorar, vivenciar e contribuir cada vez mais, pois sob sua proteção nada vai nos impedir de juntas buscarmos tão somente a Santidade que de nós Deus espera.

UM MOMENTO DA VIDA

Carlos Marangoni
(Coordenador Comunidade 4 – Alegria de Viver - Blumenau-SC)

Neste momento da vida em que sentimos tanto a falta de:

Caminhar...
Conversar...
Abraçar...
Beijar...
Rezar...

É preciso refletir:

Caminhando... qual direção estamos seguindo?

Imagino malas deixadas pelo caminho e dentro delas saudades, sabores, amores, risadas, mágoas e medos, entretanto, mesmo que espinhos finquem nossos pés é preciso ir em frente.

Ao caminhar o que semeamos?
O caminho é o mesmo para todos, o que muda é o conteúdo.

Nas sagradas escrituras lemos histórias inacreditáveis, caminhar sobre águas, atravessar o mar de pés enxutos, sobreviver numa fornalha ardente, transformar água em vinho, muralhas caírem ao som de trombeta etc. Tudo isso nos mostra a necessidade de enfrentarmos nossos desertos, fornalhas, mares e obstáculos.

É preciso esquecer o ódio da humanidade, e o nosso.
É preciso novamente amar.
Conversar...

A falta de conversar me fez conversar comigo mesmo, e um guerreiro sonhador e tímido às vezes resolveu aparecer; com forte brado disse: esquece as mágoas, não se deixe abater; comece a acreditar em um mundo melhor, pois coragem, fé e esperança são virtudes gratuitas que dependem apenas de você. Não espere recompensa, mas tenha consciência de qual é o seu papel nesse processo.

Seja humilde e faça o bem.
Deus te deu uma vida, força e saúde o suficiente para enfrentar a batalha.

Lembra-te: a presença do Senhor, suas palavras, seu amor e a companhia de Nossa Senhora da Esperança serão o teu alimento, tua fortaleza, teu refúgio nesta caminhada.

Nunca te esqueças:
A fé sem amor te deixa fanático.
A cruz sem amor se converte em tortura
A vida sem amor não tem sentido.
Abraçar...

Se não tiver quem abraçar neste momento, abrace a vida com paixão e sinta a energia que ela lhe transmite, ache o seu centro e sua essência que se perderam em superficialidades. Sinta de novo sensações perdidas, relembre seus momentos perdidos, saiba que o amor se constrói e se expande para o exterior contagiando todos ao redor.

Verifique seus desejos e procure alcançá-los com determinação. Madalena tinha um desejo de entrar no sepulcro, mas também sabia que tinha uma pedra na porta; Moisés sabia que enfrentaria o mar, mesmo assim ambos optaram por seguir em frente.

Rezar...

É estabelecer uma conexão íntima com Deus e neste momento reconhecer o nosso relacionamento com Ele. É rezando o Pai Nosso que se descobre que o amor ao próximo é ter compaixão. Rezar é viver, amar, evangelizar.

Rezar é desabafar o coração e abandonar-se em Deus.

É preciso rezar para saber o que Deus quer e não para saber o que queremos.

Na vida certamente temos muitos desafios para encarar, quem quiser chegar ao fim é preciso rezar e lutar.

É isso! Ainda que não haja um caminho, ele se faz debaixo dos nossos pés.

UM PRESENTE DO CÉU

Toinha e George
(Coordenação Regional-PE)

Somos casal equipista desde o século passado (1999) e fomos presenteados por DEUS quando do convite para participarmos do Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança – CNSE, na missão de Casal Regional da Arquidiocese de Olinda e Recife. A princípio ficamos apreensivos com tamanha responsabilidade em um Movimento que conhecíamos tão pouco, no entanto, conforme o tempo ia passando, íamos ficando mais à vontade e agradecidos pela missão, porque temos certeza de que quando DEUS escolhe, Ele capacita. A Regional é muito extensa, porque além da Arquidiocese de Olinda e Recife, o Movimento se estende a outras Dioceses no Estado de Pernambuco, como: Dioceses de Pesqueira, de Palmares e de Caruaru. É muito gratificante a missão, muito embora não seja fácil. Somos um casal no outono da vida e fazemos viagens longas, onde convidamos o casal Maria e José além do seu filho Jesus e toda a corte celeste para nos acompanhar. Que alegria sentimos quando chegamos nas Dioceses do interior e somos recebidos com tanta satisfação pelas "meninas", e nessas viagens sempre nos hospedamos em casa de algum casal equipista. Diante da extensão territorial, nossa missão é trabalhosa e por isso pedimos ao Senhor da messe que mande operários para nos ajudar na expansão e solidificação das comunidades existentes, como também colaborar nas coordenadorias locais da Arquidiocese de Recife e Olinda. Mesmo com todas essas dificuldades, agradecemos a DEUS porque nossas alegrias são ainda maiores.

ATÉ QUANDO?

Terezinha Manenti Madeira
(Comunidade Madre Tereza Michel - Criciúma-SC)

Março 2020! Finalmente chegou! Que alegria! Preparamos nosso primeiro encontro do ano com muito carinho falando sobre a Campanha da Fraternidade. " Viu, sentiu compaixão e cuidou dele. " (LC 10, 33-34).

Anotamos lindas frases da Santa Irmã Dulce dos Pobres, Anjo bom da Bahia, cuja vida foi marcada pelo cuidado com os pobres", como diz uma das suas belas frases:

"A pobreza não foi criada por Deus, mas por mim e por você quando nós não repartimos o que temos. "

De repente, explode a notícia: teremos que ficar em casa por tempo indeterminado, devido à pandemia de coronavírus, a covid-19. O momento não é de pânico, mas de cautela, dizia o aviso. Momento de nos recolher do convívio social e fazer de nossa casa uma igreja doméstica. E é o que estamos fazendo através dos canais religiosos e com ajuda do nosso Conselheiro Espiritual Sr. Valcedir, que nos orienta com nosso Tema de Estudo sobre o Evangelho de Mateus.

Mas eu me pergunto: Até quando? Por que estamos vivenciando este momento tão difícil e de dor para tantas famílias? Uma dor que toca toda a humanidade, sem distinção de raça ou cor, de rico ou pobre. Então é de se refletir. Eu penso, alguma coisa está errada. Mas o quê? Não sei. Só sei que precisamos amar mais, partilhar mais, consolar mais e, como disse Irmã Dulce: "Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença, sem se sentir melhor e mais feliz, pois as palavras que não dão luz aumentam a escuridão".

pixabay.com

Penso que o melhor remédio para a situação que estamos vivenciando é viver um dia de cada vez, enfrentando os medos e as dificuldades por um período de tempo. E é o que estamos fazendo, aguardando este período de tempo com saudades para recomeçar.

MARIA: MULHER, MÃE E MODELO

Julia Schaefer
(Comunidade 8 – Petrópolis-RJ)

Nossa Senhora é nosso modelo para a vida cristã. Nós que participamos das Comunidades Nossa Senhora da Esperança sabemos que ela nos ajuda a crescer na fé ocupando um lugar especial em nossa vida.

No coração de Maria
Encontramos caridade,
Não importa quem sejamos,
Muito menos nossa idade.

Quando criança, aprendemos que Nossa Senhora é a mãe de Jesus e também nossa mãe que está no céu, e de lá ela cuida e protege a todos nós. Ela era uma moça simples e bastante recatada, vivia na pequena cidade de Nazaré, foi visitada pelo anjo Gabriel, que anunciou que ela daria luz ao Filho do Altíssimo.

Maria, exemplo de vida,
Mulher de profundo amor,
Aquela que foi escolhida,
Ser a mãe do Salvador.

Ela procura entender o projeto de Deus e se coloca humildemente à disposição. Na época se tornou esposa de José, carpinteiro por profissão, que foi pai de Jesus sempre presente em sua vida.

Na viagem a Belém,
Na gruta distante, sem luz,
Maria e José, sem ninguém,
Trouxe ao mundo seu Jesus.

A Vida de Maria, com esposo e filho, não foi fácil. Fugiram da ira de Herodes, voltaram numa ocasião, encontrando Jesus entre os doutores no Templo, esteve com Ele nas bodas de Caná, quando transformou a água em vinho, participou com coragem na crucificação.

Nossa Senhora chorosa,
Com sofrimento, nunca visto,
Ficou firme e corajosa,
Junto à cruz de Jesus Cristo.

Vamos nos colocar em oração sob a proteção de Nossa Senhora da Esperança, pedindo que ela abençoe a cada um de nós, nossas famílias e nossos sacerdotes.

UMA VIDA, UM EXEMPLO

Elisa
(Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe - Varginha-MG)

Dizem que todas as pessoas que passam pelas nossas vidas levam um pouco de nós e deixam um pouco de si. Sempre vamos aprender alguma coisa se observarmos as pessoas que Deus coloca em nosso caminho, em nossa vida. E aqui vou falar sobre uma dessas pessoas e que muito me ensinou com sua garra, fé e luta incansável.

Eu a conheci há alguns anos, quando cheguei a Varginha e fui morar ao lado de sua casa. Era uma família de quatro filhos, tinham uma vida normal, com suas lutas, trabalhos e problemas. O esposo trabalhava e ela ficava em casa cuidando da casa e dos filhos pequenos. Mas como a vida nos traz surpresas, muitas vezes desagradáveis, em um acidente o esposo perdeu a vida. E ela, com os filhos ainda pequenos, começou sua luta maior, com as dificuldades surgindo teve que sair de casa para trabalhar e com a ajuda de amigos entrou para a Fuvae/APAE, onde trabalhou até aposentar.

Nesse tempo conseguiu manter seus filhos na escola, até a universidade, ela própria também estudar, empenhada na melhoria no trabalho. O seu trabalho na Fuvae foi muito além das suas necessidades especiais, se apegou aos alunos com amor e carinho e fez de seu trabalho uma "dedicação total" àqueles alunos, em especial a um menino de poucos meses de vida.

À medida que o tempo passava, mais e mais ela se encheu de zelo por aquela criança, levando-a para sua casa para passar os fins de semana com a família. Era uma criança com deficiência física (paraplégica), porém esperta, inteligente e com o tempo passou a fazer parte da família, onde permanece até hoje. Aquela família conseguiu dar todo carinho e assistência a esse novo membro, desde saúde, educação, até a conclusão do curso superior. A mãe, Marinez, é uma cristã que sempre fez um bonito trabalho como catequista.

Chegou o tempo de aposentar e junto veio a doença, fazendo-a lutar com um tratamento sofrido. Tão logo melhorou, voltou a dar aulas na catequese e entrou para o Movimento das CNSE, onde se sentiu acolhida e fortalecida. Porém, algum tempo depois, a doença retornou e assim ela passou novamente a enfrentar o cansativo tratamento.

Dia 20 de junho passado foi seu aniversário e nós da Comunidade 3, Nossa Senhora de Guadalupe, fizemos-lhe uma surpresa, indo até a frente de sua casa, com flores e nossas orações, que a deixou muito alegre e agradecida. Marinez é um testemunho vivo de fé, perseverança. Hoje debilitada com a doença, mas tendo ao seu lado os filhos e o jovem Igor, aquele que ela adotou, continua com um sorriso esperançoso da ação da Providência Divina em sua vida. Valeu muito a pena conhecê-la.

O MUNDO EM MODO PAUSA?

Nilza Dall'Asta
(Comunicação da Coordenação Regional de Lages-SC)

Na última edição deste informativo, já estávamos vivendo um tempo peculiar; talvez a maior parte de nós e o mundo todo não imaginavam que esta situação fosse se prolongar tanto e sem perspectiva concreta para um final a curto prazo.

Participam das CNSE pessoas que já passaram por diversas situações difíceis na vida, mas que ainda se esforçam para fazer a mesma valer a pena! Num misto de sentimentos e expectativas que se alternam a todo momento, pela incerteza de como será o futuro da humanidade pós-pandemia, não percamos a Esperança de que este tempo seja para moldar um mundo melhor para todos – é hora de darmos o testemunho de vida de acordo com o Movimento que abraçamos! Que a perda de vidas por conta desta doença que levou entes queridos de tantas famílias pelo mundo todo não nos leve a sucumbir ao medo, ao desânimo, ao desalento!

Façamos deste tempo um tempo propício para reavivar em nós, criaturas bem-amadas de Deus, o sentido de nossa vida. Vamos permanecer firmes no esforço diário de fortalecimento da FÉ e da ESPERANÇA pela ORAÇÃO, em comunhão com o mundo todo, até que possamos estar juntos e juntas novamente. Então esperamos, presencialmente, seguir dando nosso testemunho e que de nós o mundo possa dizer - como diziam dos primeiros cristãos - "VEDE COMO ELES SE AMAM"!

Nossa Senhora da Esperança, intercedei para que a Luz de Deus continue a brilhar e a aquecer o coração de toda a humanidade! Assim seja!

REFLEXÕES

Rosânea e Aíde Lasmar
(Casal Regional - Varginha-MG)

A história humana vem sendo marcada por grandes dificuldades e desafios e a partir da superação deles seguimos em constante crescimento e aprendizado. Neste momento a vida exige um tempo de espera e observação, onde a fé e a esperança são primordiais para um tempo de paz; o isolamento impele à reflexão. As pessoas, repentinamente, viram seus planejamentos interrompidos e compromissos desmarcados. Antes da pandemia, ações, sentimentos e vivências cotidianas eram passadas despercebidas, sem maiores reflexões. No entanto, este tempo nos impulsiona, quiçá exige de nós uma parada, e isso não foi diferente entre as integrantes das CNSE da Regional de Varginha-MG. A seguir o comentário de cada uma delas:

EDINALVA: "Trabalhar em casa, dia a dia, não é fácil, assumindo a profissional que sou dentro de quatro paredes, me adaptando a essa nova realidade e tentando dar respostas às exigências educacionais, tem sido complicado. Sinto muita falta de visitar meus pais que moram em outra cidade".

MARLENE: "Nesse tempo de quarentena, em casa, estamos aprimorando as forças através da oração. Para não nos sentirmos isolados, utilizamos deste momento como a oportunidade de nos unir e fazer a riqueza da conversão e testemunho".

GRAÇA: "Era para ser um ano normal, mas para nossa provação, esse vírus foi chegando de mansinho, no mundo, no Brasil, no estado e até em nossa cidade, contaminando muitos e ceifando a vida de outros. Uma triste realidade que nos obriga a nos fecharmos em nossas casas, como também o comércio, igrejas, sem encontros e sem abraços. Mas, como de tudo podemos tirar algo de bom, as famílias ficaram mais unidas, nos momentos da refeição, da oração e se deram mais atenção. Estamos nos protegendo e temos fé em Deus e em Nossa Senhora da Esperança de que tudo isso vai passar e seremos mais unidos para levar àqueles que necessitam nosso carinho, ajuda e consolo. Jesus disse: 'No mundo tereis aflição! Coragem! Eu Venci o Mundo' e nos orienta para não desesperarmos porque Ele está conosco".

ELISA: "Vejo esse tempo como um crescimento, um tempo de parada, reflexão e observância de minha vida. Com certeza o aprendizado virá e por consequência a correção de muitas coisas. No momento estou triste e sozinha, longe dos meus irmãos, sem podermos contar com a presença física e nos ajudar, ficar juntos; pelo contrário, estamos longe dos amigos, perdendo pessoas queridas. Espero que nos tornemos mais humanos e que o mundo renasça pautado em verdadeiros valores cristãos".

MAISA: "De repente entrei em pânico, viajei para São Paulo com minha filha, onde ela passaria por um transplante e eu participaria do ENACORE.

O cancelamento desse evento e das reuniões, o uso de máscaras, o álcool gel, o não poder fazer nada me fizeram perceber a gravidade da situação. Retornei para Varginha sem minha filha, que somente dois meses depois fez o transplante e hoje está bem. Entreguei nossas vidas às orações, terços, missas pelas redes sociais. Senti muita força das orações, graças e milagres e lindas mensagens fortalecedoras recebidas dos amigos e amigas do nosso Movimento das CNSE".

LILIAN TELMA: "Agora estou tranquila e confiante na Providência Divina. Encaro como mais um obstáculo a ser superado. Levo meus dias de 'confinamento' com serenidade, lendo a Bíblia, bons livros, fazendo crochê, tricô e tarefas domésticas; assisto missas e orações, procurando viver um dia de cada vez. Ouvi certa vez de um colega de trabalho que, quando nos encontramos ansiosos para resolver algo difícil e urgente, "não há problema sem solução, não há solução sem defeito e não há defeito que não se possa corrigir a qualquer tempo". Então, vamos aguardar o tempo de Deus, com paciência e muitas orações. Que Nossa Senhora da Esperança interceda por nós e ilumine os cientistas para que encontrem uma vacina".

ANGELINA: "Vida não merece ser desperdiçada. Nesse tempo o melhor é nos refazer e despertar para as coisas realmente importantes; nada mais será como antes, de repente o mundo mudou, a humanidade foi assolada pelo medo, pela doença e pela morte. Tememos por cada um de nós, por aqueles que conhecemos e amamos e também por aqueles que não conhecemos. Não tínhamos consciência da nossa capacidade de amar e se importar pela vida uns dos outros. Não estávamos preparados para viver tudo isso, mas nesta luta estamos todos juntos, cada um fazendo por si e pelos outros tudo o que é possível. É impossível ficar longe quando tudo está tão perto".

IRMÃ LUZIA: "Nada acontece sem a permissão de Deus. Por trás dos acontecimentos devemos olhar com os olhos de Deus e assim podermos tirar proveito, acertando os passos para, quem sabe, uma nova vida, uma nova caminhada. O novo coronavírus chegou de surpresa, mas podemos colher algo de proveitoso para a sociedade em geral, cientistas, países, comunidade. As famílias nunca se uniram de forma tão intensa para lutar contra tal inimigo. A solidariedade se fez sentir sensivelmente para abraçar a causa de tantos irmãos sofredores, através de doações e outras ações. Os meios de comunicação avançaram, para remediar o que não pôde acontecer presencialmente em muitos eventos. E assim quanta criatividade explodiu e explode a cada dia, para não se deixar sucumbir

pela desesperança, pelos efeitos desta pandemia, lembrando também o heroísmo dos trabalhadores de linha de frente desta luta. Estimados membros das CNSE, com certeza todos sentimos a falta dos encontros, dos abraços, do aconchego físico, mas para quem ama não há distância. Acredito que as preces dobraram, em favor de uns pelos outros e por todos os sofredores. Vamos nos cuidando, pois, na certeza, quando a pandemia acabar voltaremos com mais fortaleza para nossa vivência presencial. Peçamos que Nossa Senhora da Esperança nos ampare e que caminhe conosco, para continuarmos na luta, diante das dificuldades: físicas, materiais, psíquicas e espirituais. Coragem, vamos vencer também esta batalha".

ZEZINHO: "O povo de Deus, sustentado por uma fé viva e atuante, que tudo revela à luz do Espírito Santo, procura discernir nos acontecimentos quais são os sinais da presença de Deus e de sua vontade. Desde o início da criação, vemos que tudo que Deus fez foi bom e continua até hoje, o que Deus realiza é perfeito e para o bem de seus filhos. Nesse tempo de pandemia, com tantos desempregos, mortes, fome, miséria, não podemos esquecer que Deus quer continuamente o nosso bem. Quem se afasta Dele é a humanidade, com seu orgulho, ambição e desejo desenfreado de ter cada vez mais e mais, a ganância pelo poder, as injustiças, os escândalos de toda ordem, as infidelidades, os abortos, roubos, assassinatos, etc... tudo isso brada a Deus por justiça. Contudo, diante desse cenário horrível, Deus é tão misericordioso para conosco que mesmo antes dessa pandemia, através de sua discípula Santa Faustina, nos ensinou uma oração tão apropriada para esse momento, o "Terço da Misericórdia": – "Senhor, tende Misericórdia de nós e do mundo inteiro". Esta é realmente a iniciativa de Deus nos alertando para a situação que estamos vivendo. O isolamento tem nos mantido distantes fisicamente, mas estamos mais do que nunca juntos e perseverantes na oração. As paróquias têm-nos dado muita assistência através das missas, homilias, bênçãos e orações que nos fortalecem na fé e na união. E nós das CNSE, de modo especial, uniremos os nossos corações ao do Deus misericordioso clamando que tenha piedade de nós e do mundo inteiro. Senhora da Esperança, quando o isolamento e a falta dos encontros mensais nos aborrecem, leva-nos à comunhão com teu Filho cuja Misericórdia é infinita e a alegria encherá o nosso coração!"

Que possamos renovar nossa confiança a cada dia, sob a proteção materna, que ancora seu barco em nossa casa. Estás conosco, SENHORA DA ESPERANÇA!

O FOGO NÃO DESTRÓI TUDO

Maria Auxiliadora M. Perina (Dora)
(Comunidade 10 - Discípulos de Maria - São José do Rio Preto-SP)

É muito bom poder partilhar com vocês minha experiência com as CNSE. Fui convidada a participar do Movimento através de minha cunhada, irmã do meu marido. O convite foi feito três meses após o falecimento dele. Foram 36 anos de casamento, dois filhos e duas netas que ele não conheceu.

Cheguei à primeira reunião e não conseguia nem me apresentar de tanto que chorava. Em pouco tempo, com o apoio de todos dessa nova comunidade, da qual minha cunhada também faz parte, consegui acalmar meu coração e voltar ao meu caminho. Só não vai embora a saudade, mas disso vocês sabem.

Até nosso cachorro, que nos dava carinho há dezessete anos, morreu de tristeza dois meses depois do falecimento dele. A primeira neta, a Laura, nasceu depois de três meses, prematura, e as orações das meninas da comunidade me ajudaram a rezar e pedir por ela. Hoje cresceu, está linda, já com dois anos e meio (vó coruja). Graças a Deus.

Resolvi mudar para um apartamento que foi pela providência de Deus que consegui comprar. Após um período lá residindo, em outubro de 2019 fui fazer exame de sangue e quando voltei meu apartamento estava todo em chamas. Carro de bombeiro, polícia, um monte de gente e eu lá de baixo vendo o fogo acabar com tudo. Mais uma vez a comunidade me deu apoio e rezou comigo. Foi muito difícil. Queimaram os três quartos, dois banheiros e o corredor. Graças a Deus, a sala, cozinha e varanda ficaram intactas. Os bombeiros foram muito rápidos.

Minha filha, que mora em São Paulo, deixou tudo por lá e veio para Rio Preto assumir as providências, pois eu não tinha nenhuma condição. O quarto dela, por sinal, foi o mais afetado, não sobrou nada, só coisas retorcidas. Até o reboco das paredes e o teto de gesso caíram. Ela chamou uma equipe para tirar os entulhos e, de repente, a mais linda benção ela recebeu. Um dos rapazes, tirando o entulho, viu uma coisa no chão. Ela pegou, era um livro. Estava com a capa destruída e no meio dos escombros, nenhuma página foi queimada. Estava intacto. Era o livro dela da época de LEGIÃO DE MARIA, que ela usou quando adolescente. É um livrinho pequeno, que ela tinha ganho da mesma cunhada que me levou para o Movimento, quando fez sua primeira comunhão e lá ainda contendo a dedicatória da tia e do tio. O impacto

em nossas vidas foi incrível. A Mãe estava lá nos protegendo. Até agora choro ao lembrar. É muita bênção. Deus nos mostrou que não estamos sós, que Ele e a Mãe sempre nos protegem. É Nele e Nela que encontramos forças para continuar.

Ainda resta contar que no meu quarto as imagens de Nossa Senhora Auxiliadora e Nossa Senhora Desatadora dos Nós também não foram destruídas, assim como minha cama e os dois criados-mudos. E eu não podia deixar de dar este testemunho e agradecer a Deus todas as bênçãos que recebi até hoje. Agradeço também aos meus filhos e à família do meu marido que nunca deixaram de me amparar. Entendi que apesar de todos os tropeços Deus está ao nosso lado nos levantando.

Muitas saudades da minha comunidade nestes tempos de pandemia. Faz muita falta. Que Deus nos abençoe e cure todo mundo.

UM NOVO SER HUMANO PARA UM MUNDO NOVO

O verdadeiro conhecimento de Deus não se faz por meio de livros, cursos de teologia ou filosofia.

O verdadeiro conhecimento de Deus é um acontecimento, é um encontro com uma pessoa, Jesus Cristo, que é um divisor de águas em nossa vida.

Blaise Pascal, um grande matemático, buscou a Deus na filosofia e nos livros e um dia teve este encontro com Cristo, que transformou a sua vida.

Após sua morte, foi encontrado um documento em seu terno com o seguinte escrito:

"O Deus dos filósofos não é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó".

O que ele quis dizer com isso?

Que o Deus da filosofia e do conhecimento humano por meio de livros e cursos consegue apenas nos oferecer um Deus teórico que serve somente para nossa erudição, mas incapaz de transformar o coração de alguém.

Já o Deus da Bíblia é capaz de transformar nosso coração em um processo denominado de metanoia ou simplesmente conversão, que consiste em um giro de 180 graus em nossa vida.

Quando encontramos este Deus amoroso, descobrimos três coisas fundamentais:

1. Descobrimos que não encontramos a verdadeira felicidade em nós mesmos, e sim fazendo os outros felizes.
2. Descobrimos também que somos realmente livres somente quando conseguimos desapegar de nosso ego e dos valores mundanos.
3. Descobrimos a verdadeira paz e temos mais força contra a dor e sofrimento, quando passamos a fazer parte de um projeto muito maior que nossos objetivos pessoais.

Não é possível fazer um mundo bem melhor como muitos líderes na humanidade prometeram e continuam prometendo se eles querem fazer um mundo do jeito deles.

É necessário antes disso fazer um novo ser humano fundamentado no amor ao próximo e não no egoísmo.

Para isso é preciso descobrir este Deus amigo, sempre presente e disposto a se aliar, nos transformar para caminharmos na luta pela construção de um mundo maravilhoso, formado por pessoas dotadas de sal e luz, e que funcionam como um espelho refletindo o criador, um mundo novo que Jesus chamou de Reino de Deus.

E que assim seja.

Dr. Rubens Camargo Siqueira

Médico, filósofo e teólogo

Neste espaço vamos divulgar, a partir deste informativo, alguns artigos da senhora Sebastiana C. Pupin, 95 anos, residente na Agerip (Associação Geronto Geriátrica de São José do Rio Preto-SP) e participante do nosso Movimento, na Comunidade número 17, Amor Fraterno.

Tivemos o prazer de ter em nossas mãos dois de seus cadernos, nos quais ela mesma escreve seus momentos de inspiração e poesias, assim como receitas culinárias e pontos de bordados e crochês.

Ela nos emprestou seus cadernos com a condição de "devolvê-los o mais rápido possível"...

PRESENÇA DA ETERNIDADE DO AMOR

Um dia desses o sono estava difícil. A noite me pareceu longa demais. Havia muito silêncio e a gente fica a pensar na nossa vida.

Mas não devemos nos preocupar, pois quanto mais a noite for longa, no céu haverá mais estrelas que brilham. Foi aí que comecei a lembrar o tamanho do Amor de Deus, como se fosse possível medi-lo.

Que ousadia querer medir o tempo e o amor de Deus, como se fosse possível.

Pensei e deixei que meus pensamentos voassem e imaginei uma coisa muito bela.

- Qual seria o amor de Deus, para com a criancinha recém-nascida que viveu poucas horas e aquela pessoa que viveu muitos anos?

Eu mesma tirei a conclusão e concordo que não há nenhum erro em dizer que o amor de Deus é igual, ou seja, amou a criancinha com a mesma intensidade com que amou a pessoa mais idosa.

Se a vida é uma história de amor, o amor está presente na vida, independentemente do tempo ou da quantidade de anos. Deus quis nos relembrar o quanto sou amada por Ele. O Amor Divino é descoberto a cada dia e Deus nos conduz nesta vida.

Ele nos amolda como o barro nas mãos do oleiro. Como ficamos felizes em reconhecer que somos frutos do amor que não tem fim. E que somos a imagem e semelhança de Deus. E que Ele se relaciona com a gente pelo amor, o amor que Deus planta em nós.

Rezar para os vivos e para os mortos são atos de amor. Cumprimentar, agradecer e até chorar por alguém são gestos de amor. Dia de Finados relembramos os que se foram e por que queremos relembrar como é grande o amor que Deus tem por nós.

Não se deixe abalar pelo que foi, somente deixe-se amar pelo amor que Deus tem por você.

Não custa nada e rende muito.
Enriquece quem o recebe, sem empobrecer quem o dá.
Dura somente um instante, mas seus efeitos perduram para sempre.
Ninguém é tão rico que dele não precise, nem tão pobre que não o possa dar.
Leva a felicidade a todos e a toda parte, é símbolo da amizade e da boa vontade.
É alento para os desanimados, repouso para os cansados, raio de sol para os tristes e ressurreição para os desesperados.
Não compra nem se empresta. Nenhuma moeda pode pagar o valor.
Não há ninguém que não precise dele, como aquele que não mais sorri.

Falecimentos

IZADES DA SILVA OLIVEIRA
30.06.2020
Comunidade 03 – Monsenhor Ângelo Angione
São José do Rio Preto-SP

NANCY CAJADO MONCAU
15.08.2006
Lá se vão 14 anos de passagem de D. Nancy. Certamente está ao lado de Nossa Senhora intercedendo pelo nosso Movimento.

PERDEMOS UM GRANDE PASTOR

Dom Henrique Soares da Costa, Bispo da Diocese de Palmares, parte aos 57 anos, no dia 18 de julho, para a Casa do Pai. Deixou uma grande tristeza nos Pastores, religiosos e fiéis daquela Diocese. De uma grande simplicidade, não mantinha distância do seu rebanho. Muito sábio em suas pregações, dizia: "Nós não somos donos da vida, mas a vida é um dom". Filho de Lourival Nunes da Costa e de Maria Francisca Tereza da Costa, nasceu em Junqueiro, teve a oportunidade de evangelizar nos locais onde estudou, deixando um grande legado. Era dono de grande sabedoria, concluiu seus estudos em Roma. Como Sacerdote deu grande contribuição à Igreja Católica através das missões exercidas. Tornou-se Bispo da Diocese de Palmares no dia 19 de março de 2014, nomeado pelo Papa Francisco. Anteriormente, em 1 de abril de 2009, foi nomeado pelo Papa Bento XVI Bispo Auxiliar da Diocese de Aracaju, posteriormente tornando-se Bispo. Fomos felizes em tê-lo conhecido e poder sentir na sua pessoa um homem destemido, quando o encontramos na cidade de Catende, por ocasião de uma formação aos crismandos. Naquele momento, sem nenhum protocolo, conversamos com ele na Igreja Matriz, e falamos sobre o Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança (CNSE). Em outra ocasião, ao término de uma reunião do clero da Diocese de Palmares, fomos incentivados por ele a expor o nosso Movimento aos Sacerdotes em suas paróquias. Hoje temos certeza que ele foi ocupar a morada que o Pai lhe preparou desde toda eternidade. Muito obrigado, Dom Henrique.

Coordenação de Pernambuco (PE)

NOVO SITE DO MOVIMENTO

Desde Julho passado, nosso Movimento está com novo site (www.cnse.org.br). Acessem e conheçam quantas informações importantes e outras novidades que agora fazem parte deste novo meio de comunicação. Dentre elas, destacamos a oportunidade de você adquirir pela LOJA VIRTUAL produtos do Movimento, diretamente pelo site. Vá lá e desfrute de muitas coisas boas.

Comunidades Nossa Senhora da Esperança
SEDE NACIONAL
Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br